

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CARIACICA-SEDE

Tradição no comércio de pai para filho

Família tem material de construção no bairro há 31 anos. Filhos deixaram a profissão para se dedicar ao negócio

Marcelle Desteffani

Uma esquina de Cariacica-Sede é conhecida há mais de 70 anos por abrigar empreendimentos comerciais. Há 31 anos, o espaço pertence ao comerciante Francisco Adilson Sala, 61, que conta com a ajuda dos filhos para tocar a Fas Material de Construção.

O engenheiro mecânico Rodolpho, 35, e a veterinária Franciane Coutinho Sala, 32, deixaram suas profissões em segundo plano para cuidar da loja da família.

“Conto com meus filhos para seguirem com a loja, já que vai chegando uma certa idade e a gente não quer mais se preocupar”, disse Francisco Sala.

Ele destacou que sempre acreditou na lucratividade do segmento de material de construção, e por isso investiu no ramo.

Francisco conta que seus filhos foram criados praticamente dentro da loja. Hoje, cuidam da administração do negócio e ajudam nas vendas do estabelecimento, com

mais oito funcionários.

“Penso em continuar com a tradição do comércio do meu pai, que tem uma base sólida construída há anos. Já trabalhei como funcionário de uma empresa, mas vejo um futuro próspero no negócio, por isso resolvi investir”, contou Rodolpho.

A loja vende materiais necessários para a construção, desde a fundação até os acabamentos finais. Brita, cimento, lajota, pias e tanques são alguns dos produtos comercializados tradicionalmente na Fas Material de Construção.

Rodolpho destacou que a maior dificuldade para o comerciante é a quantidade de impostos.

“Antes, pagávamos impostos na venda do produto. Agora, quando compramos, já temos que pagar impostos. Isso faz com que a mercadoria fique mais cara para o cliente e prejudica as vendas.”

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Cariacica-Sede, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

O que tem no bairro

O bairro tem 1 banco e 15 salões de beleza

FICHA TÉCNICA

- > MUNICÍPIO: Cariacica
- > POPULAÇÃO: 6.555 habitantes
- > BAIRROS VIZINHOS: Porto de Cariacica, Prolar, Santa Luzia e Vila Merlo



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| > 1 açougue | > 3 postos de gasolina | > 2 marcenarias |
| > 4 armários | > 15 salões de beleza | > 3 mercearias |
| > 8 bares | > 5 hortifruti | > 2 supermercados |
| > 2 cerimoniais | > 7 casas de ração | > 2 pizzarias |
| > 2 abatedouros de frango | > 30 igrejas | > 5 oficinas mecânicas |
| > 2 corretores de imóveis | > 3 fábricas de cachaça | > 5 restaurantes |
| > 3 depósitos de gás | > 3 lan houses | > 5 serralherias |
| > 2 distribuidoras de bebidas | > 2 lanchonetes | > 3 sorveterias |
| > 1 loja de eletrodomésticos | > 1 fábrica de doces | > 2 vidraçarias |
| > 4 fábricas de roupas | > 5 padarias | > 1 asilo |
| > 7 escolas | > 4 lava a jato | > 1 banco |
| | > 1 livreria | > 5 farmácias |
| | > 1 loja de artesanato | > 9 lojas de material de construção |
| | > 2 lojas de informática | |



RODOLPHO, a irmã Franciane e o pai Francisco Adilson Sala: dedicação

AS RECORDAÇÕES

Carne de primeira

Há 22 anos, o comerciante José Henrique Ferreira, 49, comprou um pequeno espaço no bairro onde construiu seu açougue e mercearia. Hoje, ele comanda o comércio com a filha e outros dois funcionários.

No açougue Ferreira a venda de carnes é a especialidade, mas há também produtos de limpeza e mantimentos. “Só vendo coisas boas. Os moradores de Cariacica-Sede são muito exigentes, eles só compram carne de primeira”, revelou Ferreira.



JOSÉ Henrique: “Só coisa boa”



LAURO: tradição há 40 anos

Produtos tradicionais

O ponto do comerciante Lauro Laurett Pina, 47, sempre abrigou padarias. E para guardar a tradição, que dura mais de 40 anos, sua família seguiu o mesmo ramo.

“Fabricamos hoje na padaria Aliança alguns produtos que eram vendidos desde o começo, como o bolinho manteiguinha, a rosquinha, o roscão e a bolacha de água e sal. Um dos nossos funcionários trabalha na padaria há mais de 30 anos”, contou Pina.

Sucesso em variedades

O comerciante José Antônio Cavallini, 55, já trabalhava vendendo roupas. Mas sua visão empreendedora falou mais alto e há 10 anos ele resolveu abrir seu próprio negócio. Na Tropical, ele vende, entre outros produtos, roupas, calçados, meias e toalhas.

“O sonho de todo vendedor é ter o negócio próprio. Mas para fazer isso, tem que ter ‘pique’, não pode desanimar logo nos primeiros desafios, porque toda profissão tem obstáculos”, disse Cavallini.



JOSÉ ANTÔNIO tem loja há 10 anos